

BOLETIM ELETRICIDADE RENOVÁVEL

DEZEMBRO 2020





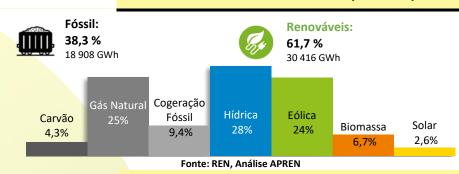
SUMÁRIO EXECUTIVO

61,7 %

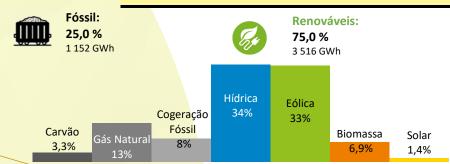
Renovável na geração de eletricidade

(janeiro a dezembro 2020)

ACUMULADO A DEZEMBRO 2020 (JAN-DEZ)



DEZEMBRO 2020



Fonte: REN, Análise APREN

GERAÇÃO

49 324 GWh PREÇO CO,

24,7

€/tCO₂

EMISSÕES CO,

8,0

MtCO₂

PREÇO MIBEL PT

34,1 €/MWh **IMPORTAÇÕES**

6 397 GWh

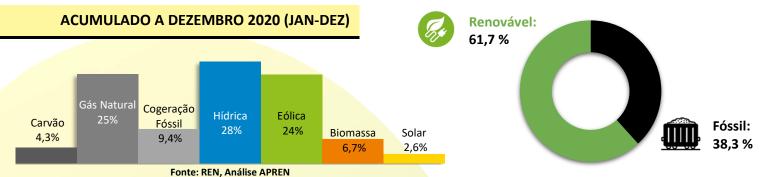
EXPORTAÇÕES

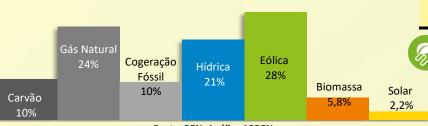
4 942 GWh

Nota: Valores acumulados de janeiro a dezembro de 2020.



GERAÇÃO DE ELETRICIDADE: PORTUGAL CONTINENTAL





Fonte: REN, Análise APREN

ACUMULADO A DEZEMBRO 2019 (JAN-DEZ)



PRINCIPAIS INDICADORES:

ACUMULADO A DEZEMBRO (JAN-DEZ)

	2020	2019	
% geração renovável	61,7%	56,0%	15,6%
Geração total [GWh]	49 324	48 759	1,1%
Consumo ¹ [GWh]	50 779	52 154	↓2,7%
Índice eolicidade	0,94	1,07	
Índice hidraulicidade	0,97	0,81	

¹Consumo refere-se à geração líquida de energia das centrais, considerando o saldo de importação-exportação.

Fonte: REN, Análise APREN

TROCAS INTERNACIONAIS

Entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2020, o sistema elétrico de Portugal Continental registou importações de eletricidade de 6 397 GWh e exportações de 4 942 GWh, resultando num saldo importador de 1 455 GWh, 57 % inferior face ao saldo importador verificado no período homólogo de 2019.

Fonte: REN, ENTSO-E, Análise APREN

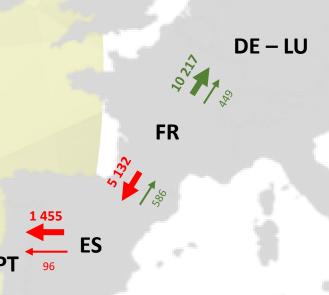




Figura 1. Saldo importador-exportador PT-ES, ES-MA, ES-FR e FR-(DE-LU) [GWh]. Fonte: ENTSO-E, IESOE



MERCADO DE ELETRICIDADE

Entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2020 registou-se um preço médio horário no Mercado Ibérico de Eletricidade (MIBEL) em Portugal de 34,1 €/MWh², uma redução de 29 % face ao período homólogo do ano passado. De facto, neste ano registou-se o preço médio mais baixo da história do MIBEL, repercussão da quebra de consumo por incidência da pandemia da COVID-19, em paralelo com um ano médio em termos de geração renovável no sistema. Esta redução de preço no mercado de eletricidade foi transversal a todo o mercado europeu.

No mesmo período, foram registadas 689 horas não consecutivas em que a geração renovável foi suficiente para suprir o consumo de eletricidade de Portugal Continental, com um preço horário médio no MIBEL de 30,4 €/MWh.

Relativamente a dezembro, registou-se um preço horário médio de 42,0 €/MWh, o segundo valor mais alto verificado em 2020, que representa um aumento de 25 % face ao período homólogo do ano passado.

E NO RESTO DA EUROPA?

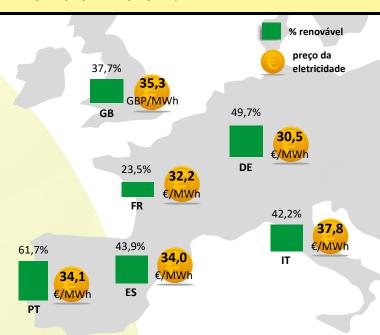


Figura 2. Incorporação renovável na geração de eletricidade e preço médio horário da eletricidade, de janeiro a dezembro de 2020. Fonte: REN, Fraunhofer, REE, Terna, National Grid, ENTSO-E, Análise APREN

²Média aritmética dos preços horários

GERAÇÃO RENOVÁVEL, CONSUMO E PREÇO MIBEL

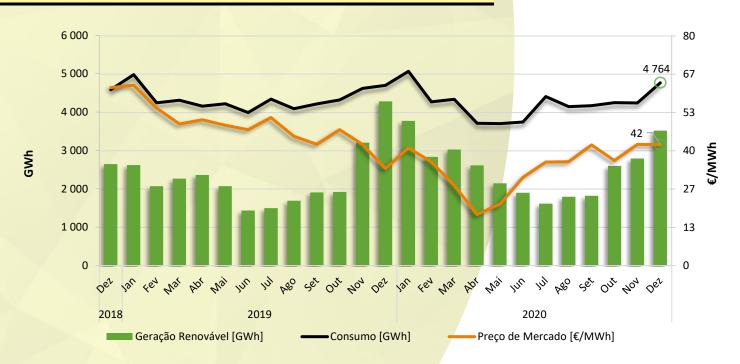


Figura 3. Preço de mercado, consumo de eletricidade e geração renovável (dez-2018 a dez-2020).

Fonte: OMIE, REN, Análise APREN



EMISSÕES DO SETOR ELETROPRODUTOR

Na tabela ao lado estão identificadas as poupanças alcançadas entre 1 de janeiro e 31 de dezembro em importação de combustíveis fósseis, emissões de CO₂ e licenças de emissão CO₂, resultantes da incorporação renovável na geração de eletricidade.

Neste período do ano, o setor electroprodutor foi responsável pela emissão de 8,0 Mt de CO₂. No que respeita às licenças de emissão de CO₂, verificou-se um preço médio de 24,7 €/tCO₂ no Comércio Europeu de Licenças de Emissão de CO₂ (CELE).

Dezembro registou um preço médio de licenças de emissão de CO₂ de 30,9 €/tCO₂, um aumento de 18,4 % em comparação com dezembro de 2019. Apesar do impacto da pandemia COVID-19 no mercado de carbono, principalmente nos meses de março e abril, o preço médio de licenças recuperou rapidamente, tendo registado em dezembro um valor record, 3 €/tCO₂ acima do segundo maior pico de sempre (27,9 €/tCO₂ em julho de 2019).

Fonte: SendeCO2

EM 2020 AS RENOVÁVEIS EVITARAM...

Combustíveis fósseis importados



645 M€

jan-dez

Emissões CO₂



17,8 MtCO₂

jan-dez

Licenças CO₂



440 M€

jan-dez

Fonte: REN, SendeCO2, WorldBank, DGEG, ERSE, Análise APREN.
Nota: Foram considerados os preços do carvão até dezembro de 2019, por indisponibilidade de dados.

EMISSÕES ESPECÍFICAS E PREÇO DAS LICENÇAS DE CO2

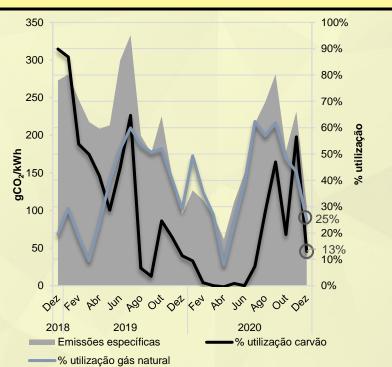


Figura 4. Emissões específicas do setor elétrico de Portugal Continental, % utilização das centrais a carvão e gás natural de dez-2018 a dez-2020. **Fonte: REN, DGEG, ERSE, Análise APREN.**

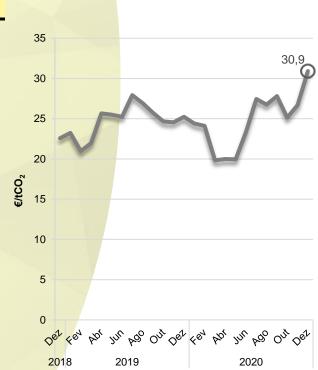


Figura 5. Preço das licenças de CO₂ de dez-2018 a dez-2020. Fonte: SendeCO2.



ANÁLISE MENSAL: DEZEMBRO

No mês de dezembro a eletricidade renovável representou 75,3 % do total de eletricidade gerada em Portugal Continental (4 668 GWh). Verificou-se uma ligeira redução da representatividade renovável face a dezembro de 2019, onde se registou 77,3 % do total de eletricidade gerada (5 541 GWh).

Foram registadas 169 horas não consecutivas, o equivalente a 7 dias, em que a geração renovável foi suficiente para suprir o consumo de eletricidade de Portugal Continental, representando 25 % da totalidade anual das horas em que a geração renovável foi superior ou igual ao consumo.

No que se refere às trocas internacionais de dezembro, salienta-se que Portugal Continental foi importador, registando um saldo de 96 GWh, 89 % inferior ao do mês de dezembro de 2019.

Na tabela estão identificados os principais indicadores de produtibilidade renovável para o mês de dezembro de 2020.

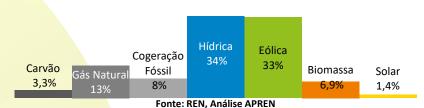
Fonte: REN, Análise APREN

PRINCIPAIS INDICADORES

GERAÇÃO

Total de geração: 4 668 GWh

Incorporação Renovável: 75,3 %



OUTROS INDICADORES

Consumo: 4 768 GWh

Índice eolicidade: 1,15

Índice hidraulicidade: 0,95

Fonte: REN, Análise APREN

DIAGRAMA DE CARGA DO MÊS DE DEZEMBRO 2020

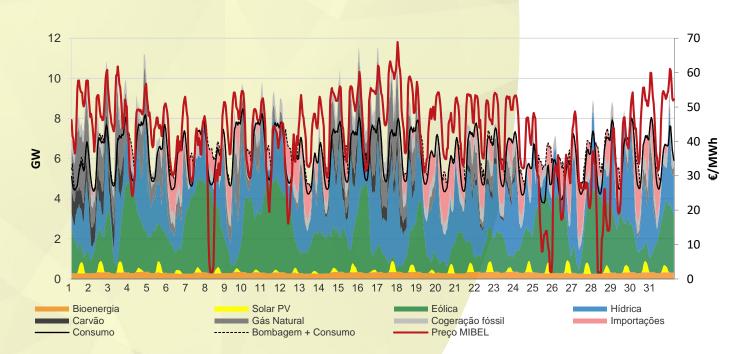


Figura 6. Diagrama de carga elétrico de Portugal Continental (dez-2020). Fonte: REN, Análise APREN.



NOTAS FINAIS

Legislação Nacional

Prorrogação dos prazos do Procedimento Concorrencial

No dia 15 de dezembro foi publicado Despacho pelo Secretário de Estado Adjunto e da Energia, a determinar a prorrogação de 6 meses aos prazos estabelecidos na Cláusula 7.ª do Caderno de Encargos do Procedimento Concorrencial para atribuição de Reserva de Capacidade de Injeção na Rede Elétrica de Serviço Público (RESP) para Energia Solar Fotovoltaica aberto pelo Despacho n.º 5532-B/2019, de 6 de junho de 2019.

Acordos com o Operador de Rede (OR)

No dia 30 de dezembro foi publicada no portal da Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG) uma Clarificação e alteração dos Termos de Referência (TR) para a celebração de Acordos previstos no Decreto-Lei n.º 172/2006, para expansão da RESP, bem como um documento com esclarecimentos (FAQ) sobre os Acordos. Estes documentos vêm clarificar a aplicação dos termos de referência e a metodologia de priorização e seleção dos projetos, com base nos fatores de ponderação constantes do Anexo II.

Centrais de Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos

No dia 30 de dezembro foi publicada a Portaria n.º 308-C/2020 que altera o artigo 2.º da Portaria n.º 244/2020, que fixa a tarifa aplicável aos centros electroprodutores que utilizam resíduos urbanos como fonte de produção de eletricidade em instalações de valorização energética, na vertente de queima de resíduos sólidos urbanos indiferenciados provenientes de sistemas de gestão de resíduos urbanos. Esta nova Portaria vem estender o regime transitório aplicável a estes centros electroprodutores, até ao dia 31 de dezembro de 2024.

Relações Comerciais

No dia 30 de dezembro foi publicado o Regulamento n.º 1129/2020, que aprova o Regulamento das Relações Comerciais dos Setores Elétrico e do Gás e revoga o Regulamento n.º 561/2014, de 22 de dezembro, e o Regulamento n.º 416/2016, de 9 de abril. Este Regulamento materializa a reformulação e fusão dos Regulamentos de Relações Comerciais do Setor Elétrico e do Gás Natural num só diploma.

Legislação Europeia

A Comissão Europeia (CE) apresentou, no dia 10 de dezembro, uma iniciativa que visa modernizar a legislação da UE sobre baterias, concretizando a primeira das ações anunciadas no novo Plano de Ação para a Economia Circular. Segundo esta iniciativa, as baterias colocadas no mercado da EU devem ser sustentáveis, altamente eficientes e seguras ao longo de todo o seu ciclo de vida.

Foi lançado pela CE um novo website para o Grupo de Instituições Financeiras para a Eficiência Energética (EEFIG), iniciativa da ONU em conjunto com a EU, que visa suprir a falta de investimento em eficiência energética.

A Comissão Europeia (CE) apresentou a proposta para revisão das regras da União Europeia (UE) para as Redes Trans-Europeias de Energia ("TEN-E Regulation") para melhor apoiar a modernização da infraestrutura energética transfronteiriça da Europa e alcançar os objetivos do Pacto Ecológico Europeu ("European Green Deal").

O Parlamento Europeu (EP) estipulou uma meta mais ambiciosa para reduzir as emissões de gases com efeito estufa - reduzindo-os em 55% até 2030, em vez de 40%.







POLÍTICA E REGULAÇÃO NACIONAL— RESUMO 2020



Projeto Importante de Interesse Europeu Comum (IPCEI) Hidrogénio

No âmbito da Estratégia Nacional para o Hidrogénio, em junho foi aberto um período para manifestação de interesse para participação no futuro Projeto Importante de Interesse Europeu Comum (IPCEI) Hidrogénio.



PNEC 2030

Foi publicada no dia 10 de julho, a Resolução do Conselho de Ministros que aprova o Plano Nacional de Energia e Clima 2030 (PNEC 2030).

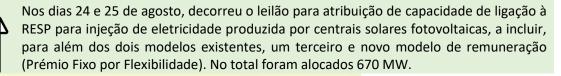


Estratégia Nacional para o Hidrogénio

No dia 30 de julho, em Reunião de Conselho de Ministros foi aprovada a Resolução de Conselho de Ministros que consagra a Estratégia Nacional para o Hidrogénio até 2030.



Leilões





OE 2021

Em outubro o Governo anunciou a proposta do OE para 2021, no qual está prevista uma medida há muito aguardada no setor, o reforço das entidades administrativas APA e DGEG. Em particular, prevê-se, para 2021, a entrada de 93 trabalhadores para a DGEG.



Estratégia Portugal 2030

No dia 13 de novembro foi aprovada a Estratégia Portugal 2030, que é guiada pelas seguintes agendas: a) As pessoas primeiro; b) Digitalização, inovação e qualificações como motores de desenvolvimento; c) Transição climática e sustentabilidade de recursos; d) Um país competitivo externamente e coeso internamente.



Mecanismo de Alisamento do custo de energia

No dia 1 de outubro, foi publicado o Decreto-Lei n.º 79/2020, que prolonga a aplicação do mecanismo de alisamento do custo da energia adquirida a produtores em regime especial, que passa ser por um período máximo de cinco anos.



Clawback



No dia 22 de outubro foi publicado o Despacho n.º 10177/2020, que determina a compensação final a aplicar para o ano de 2019 no âmbito do mecanismo de equilíbrio concorrencial, no valor de 2,24 €/MWh para os centros electroprodutores renováveis abrangidos pelo mecanismo.



POLÍTICA E REGULAÇÃO EUROPEIA - RESUMO 2020





Redação final da resolução sobre o *Green Deal* aprovada em PE

No dia 15 de janeiro foi acordada em PE a redação final da resolução sobre o *Green Deal*.



Proposta de Regulamento da "European Climate Law"

No dia 4 de março foi publicada pela CE a proposta do Regulamento para a "European Climate Law" que define a trajetória para a neutralidade carbónica em 2050.



Pacote de recuperação económica da Europa

A CE a apresentou, no dia 27 de maio, a aguardada Estratégia Europeia de recuperação económica em resposta à crise e recessão causadas pelo surto COVID-19. Esta estratégia é essencialmente constituída por dois elementos distintos, um novo Orçamento da União Europeia para o período 2021-2027 e um novo fundo de recuperação económica, o "Next Generation EU", que somam um investimento total de 1,85 biliões de euros.



Estratégias Europeias para o Hidrogénio e Integração de Sistemas

A CE apresentou, no dia 8 de julho, duas Estratégias fundamentais para a concretização do *Green Deal*: a Estratégia Europeia para a Integração de Sistemas Energéticos e a Estratégia Europeia para o Hidrogénio.



Redução de emissões de gases de efeito de estufa

O PE estipulou uma meta mais ambiciosa para reduzir as emissões de gases com efeito estufa - reduzindo-os em 55% até 2030, relativamente a 1990, em vez de 40%.



Avaliação PNECs

Foi publicada, pela CE, a avaliação dos PNECs, na qual é indicado, entre outras recomendações, que Portugal aplique uma meta mais elevada, tanto para a redução de emissões de gases com efeito de estufa, como para a inclusão de renováveis no aquecimento e arrefecimento e ainda que considere medidas mais ambiciosas relativamente à eficiência energética.



Informação disponível em:

APREN | Departamento Técnico e Comunicação

Av. Sidónio Pais, nº 18 R/C Esq. 1050-215 Lisboa, Portugal

Tel. (+351) 213 151 621 | www.apren.pt